



## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL: Cuidados com o bem-estar emocional

Natanny M. da SILVA<sup>1</sup>; Sérgio V. P. MARTINELLI<sup>2</sup>; Maria A. L. MENDES<sup>3</sup>;  
Maria C. F. NASCIMENTO<sup>4</sup>.

### RESUMO

O estudo buscou promover ações educativas inclusivas no Centro de Educação Infantil em um município do Sul de Minas, situado a cerca de cinquenta quilômetros da cidade de Inconfidentes/MG. Isso envolveu cuidados com a saúde mental dos jovens e formas de participação no espaço escolar. A parceria com profissionais da área e voluntários permitiu uma gestão democrática e transparente, focada no cuidar e educar. O ensino voltado às emoções e percepções foi valorizado, reconhecendo a importância do espaço para o desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Políticas públicas. Saúde Mental.

### 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda a importância da saúde mental e do bem-estar emocional no contexto educacional. Explora os conceitos de saúde mental e bem-estar emocional, destacando sua relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes. Busca compreender as estratégias e práticas educacionais que promovem o bem-estar emocional dos alunos. Relata a experiência de profissionais da saúde pública que observaram um aumento nos problemas de saúde mental entre as crianças durante a pandemia. Discute as políticas públicas para a educação infantil e a importância de abordar saúde mental e o bem-estar emocional no ambiente escolar. Destaca a necessidade de atenção e cuidado com a saúde mental dos alunos para melhorar a qualidade da educação.

<sup>1</sup> Graduanda do Polo Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Graduando do Polo Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

<sup>3</sup> Tutora Orientadora da disciplina de TCC do Polo de Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

<sup>4</sup> Tutora Orientadora da disciplina de TCC do Polo de Inconfidentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O bem-estar emocional é um tema de extrema relevância no contexto educacional, pois está diretamente relacionado ao desenvolvimento integral do estudante. Segundo Goleman (1995), o bem-estar emocional refere-se à capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar as próprias emoções, bem como lidar de forma saudável com as emoções dos outros. Nesse sentido, é fundamental que as instituições de ensino promovam um ambiente favorável ao bem-estar emocional dos estudantes, por meio de estratégias que estimulem o autoconhecimento, a autorregulação emocional e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

No âmbito educacional, o bem-estar emocional é fundamental para o processo de aprendizagem e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes. Nesse sentido, é importante destacar a interligação entre Educação e Saúde, uma vez que a promoção do bem-estar emocional contribui para a prevenção de problemas de saúde mental e para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2014), o bem-estar emocional é um estado de equilíbrio no qual o indivíduo é capaz de lidar com as demandas do dia a dia, de forma a manter um estado de bem-estar subjetivo e de funcionamento psicológico saudável.

Para compreender melhor a relação entre Educação e Saúde, é importante mencionar os estudos de Antonovsky (1987), que desenvolveu o conceito de salutogênese. Segundo o autor, a saúde não é apenas a ausência de doença, mas sim um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Nesse sentido, a promoção do bem-estar emocional dos estudantes contribui para a construção de uma educação saudável, que visa não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o desenvolvimento integral do indivíduo.

No contexto do estudante, o bem-estar emocional está relacionado à sua capacidade de lidar com as pressões acadêmicas, com as demandas sociais e com as próprias emoções. Segundo Seligman (2011), o bem-estar emocional é composto por cinco elementos: emoções positivas, engajamento, relacionamentos positivos, significado e realização. Dessa forma, é fundamental que as instituições de ensino promovam estratégias que estimulem o desenvolvimento desses elementos, visando o bem-estar emocional dos estudantes.

Em suma, o bem-estar emocional é um tema de extrema importância no contexto educacional, pois está diretamente relacionado ao desenvolvimento integral do estudante. A interligação entre Educação e Saúde, destacada por Goleman, Antonovsky e Seligman, é fundamental para compreendermos a importância da promoção do bem-estar emocional dos estudantes. Portanto, é necessário que as instituições de ensino adotem estratégias que estimulem o autoconhecimento, a autorregulação emocional e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, visando o bem-estar

emocional e a construção de uma educação saudável.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O objetivo do projeto foi aplicar uma dinâmica de ensino voltada à prática de atividades lúdicas para facilitar a aprendizagem da criança e observar o seu comportamento. Foram realizadas práticas pedagógicas com a Educação Infantil, buscando compreender a presença da ludicidade nas atividades em sala de aula e seus benefícios para o desenvolvimento da criança. Profissionais como assistente social, psicóloga, pedagogas, psicopedagogas e professores foram convidados para participar das atividades. Os familiares das crianças também foram convidados, mas não compareceram. Durante as atividades, foram observados comportamentos como falar alto, gritar e rir nas brincadeiras. Houve um conflito entre dois alunos, resultando em choro e irritação. A psicóloga recomendou uma sessão com a criança e seus pais para discutir o ocorrido. No segundo dia, foi realizado um mini campeonato de dominó e outras brincadeiras, nas quais as crianças apresentaram dificuldades em respeitar limites e pediram por jogos eletrônicos.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o projeto, foi observado que muitas crianças apresentavam comportamentos perturbadores em sala de aula. As atividades lúdicas ajudaram a desenvolver habilidades sociais e emocionais, mas também revelaram a falta de limites e o excesso de exposição a jogos eletrônicos. A falta de uma equipe multidisciplinar na escola e a falta de políticas públicas direcionadas foram identificadas como desafios. O projeto permitiu identificar crianças carentes de amor, atenção e limites, além de atenção dispensada à saúde mental. O apoio especializado de profissionais e o apoio do setor público são fundamentais para garantir uma educação de qualidade e reduzir as desigualdades educacionais.

### **5. CONCLUSÃO**

O relato de experiência contribuiu para nos fazer compreender sobre a importância da saúde mental e do bem-estar emocional das crianças na Educação Infantil, assim como analisar as políticas públicas relacionadas a essas questões. O trabalho destacou os desafios enfrentados durante a pandemia, questionou o papel das políticas públicas e ressaltou a importância das brincadeiras como ferramentas de observação e auxílio para os alunos. Além disso, enfatizou a

necessidade de investimentos em pesquisas e inovações na área da educação infantil. Os objetivos propostos foram alcançados, contribuindo para a reflexão e compreensão dessas questões.

## **REFERÊNCIAS**

ANTONOVSKY, A. **Unraveling the mystery of health: How people manage stress and stay well.** Jossey-Bass, 1987.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional.** Objetiva, 1995.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Promoting mental health: Concepts, emerging evidence, practice.** World Health Organization, 2014.

SELIGMAN, M. E. P. **Flourish: A visionary new understanding of happiness and well-being.** Free Press, 2011.